

Anexo 2

A lenda do Beija-Flor

Existiam duas tribos morando à beira de um rio: uma tribo maior e uma tribo menor. A tribo menor plantava e pescava com muito afinho e, com isso, começou a ter mais peixe e maior abundância de alimentos. Isso gerou inveja na outra tribo, que começou a hostilizar seus vizinhos, primeiro com palavras, depois com gestos e por fim declararam guerra àqueles que, mesmo em menor número, eram mais trabalhadores e eficientes.

Indiferentes a essas questões, dois jovens se enamoraram, porém cada qual pertencia a uma tribo. O rapaz pertencia à tribo menor e a jovem à tribo maior. Apesar da guerra, os dois se encontravam às escondidas, mas um dia os guerreiros da tribo da jovem a seguiram e os encontraram namorando. Depois de espancar o rapaz e pensando que ele já estivesse morto, levaram a jovem de volta à tribo.

O Conselho dos Anciãos foi convocado para o julgamento da pobre jovem. A acusação era de traição, já que as tribos estavam em guerra e eles acreditavam que ela passava segredos para a outra tribo. A sentença era de morte, mas por ela ser muito jovem e bela, convocaram os xamãs que resolveram transformá-la numa flor.

O rapaz, socorrido por seus guerreiros, sobreviveu ao espancamento e, tão logo se recuperou passou a procurar desesperadamente pela sua amada. Ele chamou os anciãos e anunciou que iria até a outra tribo em busca de seu amor. Eles não permitiram tremenda loucura e tentaram, de toda forma, impedi-lo. Afirmaram que na sua tribo existiam lindas moças que poderiam ser boa esposa e dar-lhe filhos fortes e saudáveis. O rapaz estava irredutível, e os anciãos, vendo tamanha decisão e tristeza do jovem, chamaram os *xamãs*¹ para ajudá-los. Depois de muito pensar e sabendo que a jovem amada tinha sido transformada em flor, decidiram transformá-lo em Beija-Flor.

Segundo a lenda, é por isto que o Beija-Flor vai de flor em flor, sempre tentando achar a sua amada.

Em toda lenda indígena existe uma moral que os mais velhos ensinam aos mais novos; nesta está dito que nunca se deve desistir de um objetivo.

(Fonte: <http://www.nomads.com.br/Lenda.html>)

¹ *Xamãs* - Em certos povos ou culturas, é uma espécie de curandeiro e adivinho que usa forças ou entidades sobrenaturais para realizar encantamentos e rituais de cura, adivinhação. Mago, pajé, feiticheiro.